



# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TERRAS DE BOURO**

## **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO**

**1º Período  
2020-2021**

# ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>2</b>
<b>1. REFERENCIAL .....</b>	<b>3</b>
<b>QUADRO 1.1. Referencial</b>	4
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>5</b>
<b>QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.</b>	6
<b>3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO .....</b>	<b>6</b>
<i>3.1. Taxas de sucesso e médias.....</i>	6
<i>3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento.....</i>	10
<i>3.1.3. Educação Inclusiva.....</i>	10
<i>3.2. Análise desenvolvida pelos docentes .....</i>	11
<b>4. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO 1 .....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO 2 .....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXOS 3.....</b>	<b>0</b>

## NOTA INTRODUTÓRIA

O dispositivo de autoavaliação do Agrupamento enquadra-se na Lei n.º 31/2002, documento revelador da obrigatoriedade da autoavaliação. Esta está em permanente desenvolvimento e assenta em vários termos de análise, dando o Agrupamento particular ênfase à alínea d) do artigo 6.º - o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.”

O Agrupamento tem dinamizado esforços para manter os 100% de ausência de abandono escolar, bem como a mesma percentagem de alunos que concorrem ao ensino superior e conseguem entrar no curso pretendido. Nos últimos anos, o Agrupamento tem conseguido que a larga maioria dos alunos que concorrem ao ensino superior, o tenham realizado com sucesso. Para que tais percentagens sejam atingidas, há um percurso que deve ser continuamente renovado. Estar num meio socialmente desfavorecido e periférico de Braga condiciona, em parte, os resultados obtidos. Estes têm ficado, *grosso modo*, em linha com os valores de referência pré-estabelecidos internamente, mas o desejo de procurar caminhos para uma melhoria caracteriza a política deste Agrupamento.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

---

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

## 1. REFERENCIAL

Destacam-se os referentes externos e internos considerados como os mais pertinentes, isto é, os que apontam para as opções tomadas pelo Agrupamento.

### Referentes Externos

Administração Central:

Lei nº 31/2002

Artigo 10.º

Interpretação dos resultados da avaliação

O processo de avaliação deve assentar numa interpretação integrada e contextualizada dos resultados obtidos.

Portaria nº 243/2012

Artigo 8.º

Registo, tratamento e análise da informação

1 — Em cada estabelecimento de ensino devem ser desenvolvidos procedimentos de análise dos resultados alunos, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação da escola que visem a melhoria do seu desempenho.

2 — A informação tratada e analisada é obrigatoriamente disponibilizada à comunidade escolar.

Movimento Escolas Eficazes:

- Nenhuma mudança se produz se não se levarem em conta características particulares da escola e do meio que a cerca;
- Os professores não terão nenhum interesse pessoal na mudança (e nem na avaliação) se não participarem das decisões que dizem respeito aos objetivos e aos procedimentos adotados.

### Referentes Internos

Projeto Educativo de Escola (2016-2019):

- Reforçar as condições facilitadoras para a formação integral de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.
- Promover o sucesso académico:
  - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia interna;
  - Atingir as taxas de qualidade interna;
  - Atingir as taxas de sucesso académico, eficácia externa;
  - Atingir as taxas de qualidade externa;
  - Manter a taxa de abandono escolar.
  - Oferecer respostas curriculares diferenciadas.
  - Incentivar uma cultura de sucesso e de rigor e o gosto pela aprendizagem.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes.
- Desenvolver uma identidade própria no seio da comunidade envolvente.
- Otimizar e monitorizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento.

**QUADRO 1.1. Referencial**

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico		
REFERENTES	EXTERNOS	<b>Administração central</b> Lei nº 31/2002 Portaria nº 243/2012 <b>Investigação</b> Movimento Escolas Eficazes		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2019
	INTERNO S	PEE Valores de referência		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.	Pautas de avaliação.  Relatórios /documentos disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	
		Cumprimento	– Os alunos inscritos concluem o ano letivo. – Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos. – As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.	
		Coerência	– As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas. – As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.	

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>– As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> </ul>	Pautas de avaliação.  Relatórios disponibilizados pela administração central.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> </ul>	
		Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Os alunos concluem o Ensino Secundário.</li> <li>– O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina.</li> </ul>	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>– As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.</li> </ul>	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com os valores de referência definidos.</li> <li>– - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) aproximam-se das médias nacionais.</li> </ul>	
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> <li>– As médias das classificações internas de frequência (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE).</li> </ul>	

**Nota:** em anexo apresenta-se os valores de referência definidos. **Para este ano letivo adotaram-se os valores de referência previstos para o ano transato.**

## 2. METODOLOGIA

A Equipa construiu um ficheiro excel para a recolha dos dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas. Estes são recolhidos pela equipa, através do programa de alunos, GIAE. Assim, serão calculadas as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis / classificações iguais ou superiores a três / a dez, taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. De seguida, este ficheiro é enviado para as estruturas de coordenação, para que todos os docentes, em sede de departamento e grupo disciplinar, possam proceder à respetiva análise e reflexão dos resultados obtidos.

Realça-se que no 1.º ciclo há uma codificação das classificações. As menções usadas no agrupamento foram transformadas em níveis quantitativos, como consta do quadro seguinte.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

No 1º e 2º períodos não haverá recolha de avaliação relativas ao 1º ano de escolaridade, uma vez que a legislação prevê uma avaliação descritiva nestes dois períodos.

### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Terras de Bouro é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento, conselho de docentes e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

#### 3.1. Taxas de sucesso e médias

Nas tabelas e gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três ou a cem pontos em cada uma das disciplinas bem como a média obtida nas mesmas.

**TABELA 3.1.1.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Português	n	38	38	43	46
	%	*	94,7	88,3	91,3
	média	*	3,7	3,8	3,7
Matemática	n	38	38	43	46
	%	*	92,1	93,0	89,1
	média	*	3,8	3,8	3,7

Estudo do Meio	n	38	38	43	46
	%	*	100	100	100
	média	*	4,1	4,3	4,0
Educação Artística	n	38	38	43	46
	%	*	100	100	100
	média	*	4,1	4,2	4,1
Educação Física	n	38	38	43	--
	%	*	100	100	--
	média	*	4,0	4,4	--
Inglês	n			43	46
	%			88,4	89,1
	média			3,6	3,7
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n				
	%				
	média				

Cidadania e Desenvolvimento e Formação Cívica não são objeto de avaliação neste período, pois não há valores de referência ainda definidos. Sê-lo-ão no próximo período.

\*O 1.º ano não é sujeito a apreciação neste relatório, no 1.º e 2.º períodos, de acordo com o plasmado na Portaria 223-A/2018, artigo 23º, nº3.

No 1.º ciclo, a taxa de sucesso é igual ou acima de 88% em todas as disciplinas e anos de escolaridade. As disciplinas de cariz mais prático, atingem 100% de sucesso em todos os anos de escolaridade.

Relativamente às médias, a mais baixa revela-se no 3º ano em Português e Inglês.

**TABELA 3.1.2.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º Ano	6.º Ano
Português	n	40	46
	%	97,5	93,5
	média	3,5	3,4
Inglês	n	40	46
	%	85,0	89,1
	média	3,4	3,4
História e Geografia de Portugal	n	40	46
	%	85,0	89,1
	média	3,5	3,7
Matemática	n	40	46
	%	77,5	84,8
	média	3,2	3,5
Ciências Naturais	n	40	46
	%	90	91,3
	média	3,5	3,6
Educação Musical	n	40	46
	%	97,5	100
	média	4,0	4,0

Educação Tecnológica	n	40	46
	%	<b>100</b>	<b>100</b>
	média	3,2	4,0
Educação Visual	n	40	46
	%	<b>100</b>	<b>100</b>
	média	3,2	3,0
Educação Física	n	40	46
	%	<b>100</b>	<b>100</b>
	média	3,9	<b>4,0</b>
TIC	n	40	46
	%	<b>100</b>	<b>100</b>
	média	3,5	<b>4,1</b>
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	40	46
	%	<b>100</b>	<b>100</b>
	média	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>
Educação Moral e Religiosa	n	40	42
	%	<b>100</b>	<b>100</b>
	média	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>

Tal como no 1.º ciclo, as disciplinas de cariz mais prático têm taxas de sucesso de 100% ou perto deste valor.

**TABELA 3.1.3.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
Português	n	67	60	63
	%	<i>82,1</i>	<i>80,0</i>	<i>77,8</i>
	média	3,1	3,1	3,1
Inglês	n	67	60	63
	%	<i>89,6</i>	<i>93,3</i>	<i>81,0</i>
	média	3,4	3,3	3,2
Francês	n	67	60	63
	%	<i>95,5</i>	<i>93,3</i>	<i>77,8</i>
	média	3,8	3,6	3,2
História	n	67	60	63
	%	<i>95,5</i>	<i>91,7</i>	<i>85,1</i>
	média	3,8	3,4	3,3
Geografia	n	67	60	63
	%	<i>94,0</i>	<i>91,7</i>	<i>92,1</i>
	média	3,9	3,6	3,6
Matemática	n	67	60	63
	%	<i>61,2</i>	<i>60,0</i>	<i>60,3</i>
	média	<b>2,9</b>	3,0	<b>2,9</b>
Ciências Naturais	n	67	60	63
	%	<i>82,1</i>	<i>85,0</i>	<i>85,7</i>
	média	3,3	3,3	3,4

Físico-Química	n	67	60	63
	%	71,6	76,7	82,5
	média	3,1	3,1	3,2
Educação Física	n	67	60	63
	%	100	100	93,6
	média	3,7	3,6	3,6
Educação Visual	n	67	60	63
	%	100	100	100
	média	3,5	3,5	3,5
Educação Tecnológica	n	67	60	63
	%	100	100	100
	média	4,1	3,6	3,8
TIC	n	67	60	63
	%	100	100	100
	média	4,0	4,0	4,1
Cidadania e Desenvolvimento / Formação Cívica	n	67	60	63
	%	100	93,3	100
	média	3,8	3,6	4,0
Educação Moral e Religiosa	n	60	57	57
	%	100	100	100
	média	4,7	4,9	4,7

**Nota** - As disciplinas de TIC e Educação Tecnológica são semestrais pelo que a avaliação só é formalizada em pauta no final do ano letivo.

No 3.º ciclo, continua a tendência das disciplinas mais práticas terem taxas de sucesso de 100% ou perto deste valor. Nenhuma disciplina apresenta menos de 50% em termos de taxa de sucesso.

Matemática é a única disciplina que apresenta média inferior a 3 no 7º e no 9º ano.

A taxa de sucesso, ao longo do ciclo, de um modo geral, revela oscilações, sendo o 9º ano aquele onde se verifica a predominância de taxas de sucesso mais baixas, tendo o mesmo acontecido, no ano transato, com o 8º ano de escolaridade.

**TABELA 3.1.4.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do Ensino Secundário.

DISCIPLINAS		10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português	n	42	20	28
	%	97,4	67,2	100
	média	13,1	11,3	14,1
Inglês	n	42	20	
	%	95,7	100	
	média	14,9	14,1	
Filosofia	n	42	20	
	%	100	100	
	média	13,5	13,8	
Educação Física	n	42	21	30
	%	100	100	100
	média	14,8	15,5	16,1
Matemática A	n	23	9	16
	%	78,3	55,6	100
	média	12,0	10,8	15,8
Biologia e Geologia	n	23	9	
	%	95,7	77,8	

	média	13,8	12,1	
Física e Química A	n	23	10	
	%	91,3	90,0	
	média	13,1	13,1	
Química	n	17		
	%	100		
	média	17,8		
Psicologia B	n	17		
	%	100,0		
	média	18,0		
História A	n	19	11	11
	%	100	100	100
	média	14,0	15,6	15,9
Matemática Aplic. às C. Sociais	n	19	11	
	%	100	77,7	
	média	15,6	12,8	
Geografia A	n	19	11	
	%	94,7	90,9	
	média	13,2	12,8	
Geografia C	n			11
	%			100,0
	média			14,3
Sociologia	n			11
	%			100,0
	média			17,6

**Verde** - 100%, igual ou acima de 14 valores e igual ou acima de 4.

**Vermelho** - abaixo de 50%, menos de 10 valores ou inferior a 3.

No ensino secundário, o ano que apresenta melhores resultados globais é o 12º ano. No 11.º e 12.º anos de escolaridade nenhuma disciplina apresenta taxas de sucesso inferiores a 50% nem médias inferiores a 10 valores.

Português, Matemática A, MACS e Geografia A, no 11º ano, são as disciplinas com média mais baixa.

### 3.1.2. Cidadania e Desenvolvimento

O Agrupamento monitoriza e avalia a implementação da Estratégia para a Educação e Cidadania da Escola (EECE) tendo por base os indicadores e metas definidos no mesmo. Assim, segue em anexo (anexo 1) a este relatório o documento elaborado pela Coordenadora da EECE do Agrupamento, coordenadora dos DT do EB, e pela coordenadora dos DT do ES.

Relevam-se várias atividades desenvolvidas e participação em projetos, de acordo com a EECE e as planificações delineadas, constatando-se o cumprimento das planificações da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto.

### 3.1.3. Educação Inclusiva

Cumprindo o estabelecido no artigo 33º, ponto 2, do decreto-lei nº 54/2018, segue em anexo (anexo 2) a este relatório o documento elaborado pela equipa multidisciplinar permanente, relativo ao trabalho desenvolvido no 1º período, procedendo, assim, o Conselho Pedagógico a uma monitorização do trabalho efetuado.

A EMAEI continua a reunir de modo formal semanalmente e sempre que é necessário auscultando todos os parceiros relevantes no processo. Para além de toda a documentação realizada, o acompanhamento formal e informal que a equipa presta é constante

Da leitura das atas das reuniões de avaliação do 1º período, apurou-se que todos os docentes das diferentes disciplinas e anos de escolaridade estão a implementar as medidas universais, nomeadamente a “diferenciação pedagógica”, a “intervenção em foco académico ou comportamental em pequeno grupo” e as “acomodações curriculares”. De referir que, na grande maioria, as medidas universais implementadas estão a surtir o efeito desejado. É, também, referenciado em algumas atas que, em casos pontuais, as medidas implementadas não tiveram o efeito desejado, devido à falta de empenho e colaboração dos alunos no seu processo de aprendizagem, pelo que as acomodações curriculares serão reformuladas.

Da leitura das atas, constatou-se, também, que, face às dificuldades que persistem, apesar de todas as medidas universais implementadas e do empenho dos alunos para que estas medidas tivessem surtido efeito, há a intenção de identificar para medidas seletivas alunos 1º e 3º Ciclos.

### 3.2. Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Esta análise visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.2.1.

**Tabela 3.2.1.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>2</sup>.

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?									<i>Qualidade</i> Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	-	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↘	-	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	↘
Matemática	-	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↘	-	↗	↗	↗	↗	↗	↘	↗	↘
Estudo do Meio	-	↗	↗	↗							-	↗	↗	↗				
Expressões Físico-Motoras				↗														
Educação Artística				-	↗	↗											-	
Educação Física	-	↗	↗													-	↗	↗

<sup>2</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Inglês		↘ ↘	↘ ↘	↗ ↗ ↗		↗ ↗	↘ ↗	↗ ↗ ↗
Francês				↗ ↗ ↘				↗ ↗ ↘
HGP		↘ ↘				↘ ↗		
História				↗ ↘ ↘				↘ ↘ ↘
Geografia				↗ ↗ ↗				↗ ↗ ↗
Ciências Naturais		↔ ↗		↘ ↘ ↘		↗ ↗		↘ ↘ ↘
Físico-Química				↘ ↘ ↘				↘ ↘ ↘
Educação Visual		↔ ↗	↔ ↗ ↗			↘ ↘		↘ ↘ ↘
Educação Musical		↗ ↗				↘ ↗		
Educação Tecnológica		↔ ↗	↔ ↗ ↗			↘ ↘		↘ ↗ ↗
Educação Moral Religiosa		↗ ↗	↗ ↗ ↗			↗ ↗ ↗		↗ ↗ ↗
Educação Física		↔ ↗	↔ ↗ ↗	↘		↗ ↗		↗ ↗ ↗
Formação Cívica								
Cidadania e Desenvolvimento		↗ ↗	↗ ↗ ↗			↗ ↗		↘ ↘ ↘
TIC		↗ ↗	↗ ↗ ↗			↘ ↗		↘ ↘ ↘

No 1.º ciclo a disciplinas de Cidadania/ Formação Cívica só serão objeto de avaliação no 2.º e 3.º período.

No 1º ciclo, todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso acima dos valores de referência, excetuando Inglês. No critério Qualidade, todas as disciplinas se situam acima dos valores de referência.

No 2.º ciclo, Inglês situa-se abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso, bem como HGP que para além deste critério, também na Qualidade, no 5º ano, se situa abaixo dos valores de referência. Releva-se as taxas de sucesso igual a 100% (assinaladas a verde) nas disciplinas de cariz mais prático. No entanto, no critério Qualidade, Educação Visual e Educação Tecnológica situam-se abaixo em ambos os anos do ciclo e Educação Musical e TIC situam-se abaixo dos valores de referência no 5º ano.

No 3.º ciclo, Português, CN e FQ situam-se abaixo dos valores de referência em ambos os critérios em todos os anos do ciclo, bem como História, no critério Qualidade. No critério taxa de sucesso, matemática e História estão abaixo no 8º e 9º ano. Globalmente, as disciplinas de cariz mais prático situam-se igual ou acima dos valores de referência definidos, excetuando no critério Qualidade, em todo o 3º ciclo, nas disciplinas de Educação Visual, TIC e Cidadania e Desenvolvimento e no 7º ano em Educação Tecnológica.

Na tabela 3.2.2. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

**Tabela 3.2.2** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário<sup>3</sup>.

**CRITÉRIO**

*Eficácia*

*Qualidade*

<sup>3</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

**ITENS**

Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência definidos?

Como se situam as médias face aos valores de referência definidos?

Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português	↗	↘	↗	↗	↘	↗
Educação Física	↔	↔	↔	↘	↗	↘
Matemática A	↗	↘	↗	↗	↘	↗
História A	↗	↔	↔	↗	↗	↘
Inglês	↗	↗		↗	↘	
Biologia Geologia	↗	↘		↗	↘	
Filosofia	↗	↗		↗	↗	
Física e Química	↗	↗		↗	↗	
Geografia A	↗	↗		↗	↗	
MACS	↗	↗		↗	↗	
Psicologia B			↗			↗
Sociologia			↗			↗
Geografia C			↗			↗
Química			↔			↗

No ensino secundário, globalmente, quer as taxas de sucesso, quer as médias se encontram acima dos valores de referência definidos, exceptuando no critério taxa de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática A e Biologia-Geologia, no 11º ano.

Na qualidade, no 10º ano, apenas Educação Física se situa abaixo do referencial. No 11º ano, Português, Matemática A, Inglês e Biologia-Geologia também se situam abaixo do referencial. O 11º ano é o ano do ensino secundário em que em ambos os critérios se distanciam mais dos valores de referência. No 12º ano, Educação Física e História A encontram-se abaixo dos valores de referência na Qualidade.

Na tabela 3.3.3. são apresentadas as propostas de estratégias de reforço e/ou de melhoria sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas no 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário.

**TABELA 3.3.3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.**

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
<b>Português</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.</li> <li>-Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas.</li> <li>-Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.</li> <li>- Promoção de atividades formativas em contexto de sala de aula.</li> <li>-Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.</li> <li>-Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.</li> <li>-Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.</li> </ul> <p><b>Novas estratégias</b></p>

- 
- Estimular o exercício de autoavaliação.
  - Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.
  - Clarificar o que os alunos devem aprender.
  - Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.
  - Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.

---

**Matemática****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos da turma.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas (baseadas por exemplo na resolução de questões aula/problemas/desafios).
- Promoção de atividades formativas em contexto de sala de aula.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.
- Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.
- Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.

**Novas estratégias**

- Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.
- Clarificar o que os alunos devem aprender.
- Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.
- Estimular o exercício da autoavaliação.
- Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.

---

**Estudo do Meio****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos da turma.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.
- Promoção de atividades formativas em contexto de sala de aula.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no feedback.
- Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.
- Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.

**Novas estratégias**

- Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.
- Clarificar o que os alunos devem aprender.
- Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.
- Estimular o exercício da autoavaliação.
- Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.

---

**Expressões****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Continuar a realizar atividades que visem o domínio de habilidades e a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.
- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas ainda não conseguidas por parte do aluno.
- Dar continuidade à realização de projetos que visem o desenvolvimento de atividades motivadoras no âmbito das expressões e da atividade física-motora.

**-Novas estratégias**

- Promover o reforço positivo no decorrer das atividades.
  - Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.
-

---

**Inglês****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Criar métodos de estudo e de trabalho nos alunos;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entreajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula;
- Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diferenciadas;
- (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente;

**-Novas estratégias:**

- Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.
- Aumentar o uso das novas tecnologias em sala de aula.
- Aplicar mais a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens.

---

**2.º E 3.º CICLOS**

---

**Português****Estratégias que se encontram em implementação:****2.º ciclo**

- recuperação e consolidação das aprendizagens essenciais devido ao ano atípico do ano letivo transato;
- dinamização de atividades que promovessem e intensificassem a motivação, monitorizassem os alunos que revelavam mais dificuldades, (registo frequente da sua evolução), utilização de vários instrumentos e técnicas de avaliação, reforço de diferenciação pedagógica, esclarecimento de dúvidas e constante reforço positivo;
- valorização da atitude dos alunos;
- reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e oral e de gramática;
- desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados;
- incremento métodos e técnicas de estudo;
- avaliação formativa;
- rubricas.

**Novas estratégias**

- Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma);
- Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática;
- Alteração/adequação do plano;
- Criação de tempos de regulação das aprendizagens;

**3.º ciclo,****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
  - Fichas de trabalho;
  - Avaliação formativa;
  - Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
  - Consciencializar para o cumprimento de regras na sala de aula;
  - Prestar maior atenção ao trabalho do aluno;
  - Dar uma maior valorização à sua participação na sala de aula;
  - Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
  - Incentivar e valorizar a organização;
  - Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
  - Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário;
  - Treinar exercícios de compreensão oral e escrita;
  - Motivar o aluno para a leitura;
  - Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
  - Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente;
  - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
  - Rubricas.
-

---

**Novas estratégias**

- Utilização de plataformas eletrônicas de aprendizagem.
- Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma)
- Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática;
- Alteração/adequação do plano;
- Criação de tempos de regulação das aprendizagens.

---

**Inglês****(EB)****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais, nomeadamente diferenciação pedagógica e acomodações curriculares
- Aplicação de medidas seletivas para os alunos devidamente identificados com essa necessidade, nomeadamente apoio tutorial e adaptações curriculares não significativas;
- Maior número e diversificação dos instrumentos e técnicas de avaliação.

**Novas estratégias**

- Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

---

**Francês****Estratégias que se encontram em implementação:**

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção ao trabalho do aluno;
- Valorizar a sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;
- Rubricas;
- Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma

---

**Ciências Naturais****Estratégias que se encontram em implementação:****2.º Ciclo**

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
  - Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
  - Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
  - Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
  - Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagem.
  - No desenvolvimento das atividades, os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com
-

---

intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.

- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi adaptado de acordo com o distanciamento social a nível de sala de aula.

### **3.º Ciclo**

#### **Estratégias que se encontram em implementação:**

- fomento da autonomia dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.

#### **Novas estratégias**

- implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas;
- incremento dos hábitos de estudo e de trabalho;
- orientação do estudo;
- fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível;
- estímulo do esclarecimento de dúvidas;
- sensibilização dos encarregados de educação para a necessidade, de junto dos seus educandos, promoverem hábitos de estudo regulares, uma vez que tal é determinante para o sucesso académico dos seus educandos.

---

## **Matemática**

#### **Estratégias que se encontram em implementação:**

### **2.º Ciclo**

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens.
- No desenvolvimento das atividades, os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.
- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi adaptado de acordo com o distanciamento social a nível de sala de aula.

### **3º Ciclo**

- Atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo.
  - Reforço positivo como forma de valorizar os bons hábitos de conduta.
  - Valorizar a participação e o empenho na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula.
  - Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como o uso de recursos em PowerPoint, Escola Virtual e Quadros Interativos.
  - Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;
  - Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;
  - Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho.
-

- 
- Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação.
  - Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, sobretudo no que respeita àqueles em que revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.
  - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

**Novas estratégias**

- Os docentes propõem reforçar as estratégias já implementadas.
- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente, Khan academy, Classroom.

---

**Física e Química**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Como estratégias de remediação os docentes propõe continuar a:

- Sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares;
- Fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos;
- Fomentar a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula;
- Dar prioridade aos conhecimentos estruturantes e utilizar, sempre que necessário, a caderneta escolar como meio de comunicação com os Encarregados de Educação;
- Promover atividades que desenvolvam o espírito crítico dos alunos;
- Recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento antes da avaliação sumativa ser realizada
- Estão a ser implementadas medidas universais aos alunos com nível inferior a três, de acordo com as dificuldades individuais diagnosticadas.

**Novas estratégias**

Devido ao momento pandémico com que a sociedade e a escola em particular se deparam, na maioria das vezes, as atividades laboratoriais têm sido substituídas por tutoriais, vídeos ou atividades demonstrativas. Logo que possível os docentes realizarão as atividades laboratoriais em pequenos grupos tal como procedem habitualmente.

---

**Educação Física (EB)**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.
- Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

---

**Educação Musical  
Educação Visual  
Educação Tecnológica**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da auto-estima, empenho e entusiasmo dos alunos.
  - Utilização do reforço positivo;
  - Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
  - Desenvolvimento da autonomia no aluno;
  - Priorização dos conhecimentos estruturantes;
  - Utilização do trabalho cooperativo;
  - Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
  - Incitação à participação do aluno na sala de aula;
  - Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
  - Instigação do exercício de autoavaliação.

**Novas estratégias**

Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas e a incentivar os alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho.

---

<b>História de Geografia Portugal</b>	<p><b>e Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização do reforço positivo;</li> <li>- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;</li> <li>- Desenvolvimento da autonomia no aluno;</li> <li>- Priorização dos conhecimentos estruturantes;</li> <li>- Utilização do trabalho cooperativo;</li> <li>- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;</li> <li>- Incitação à participação do aluno na sala de aula;</li> <li>- Instigação do exercício de autoavaliação;</li> <li>- Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades;</li> <li>- Realização de questões aula;</li> <li>- Trabalhos de pesquisa;</li> <li>- Trabalhos práticos (cartazes, maquetes,...);</li> <li>- Fichas de trabalho;</li> <li>- Visionamento de recursos diversificados disponíveis na Escola Virtual;</li> <li>- Visionamento de filmes alusivos aos vários temas;</li> <li>- Audição de músicas com conteúdo histórico.</li> </ul> <p><b>Novas estratégias</b></p> <p>Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas e a incentivar os alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho.</p>
<b>TIC (EB)</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.</li> <li>-Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.</li> <li>-Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.</li> <li>-Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.</li> </ul>
<b>História</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas;</li> <li>- Leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades;</li> <li>- Recorrer ao GEIRA como forma de “estudar documentos históricos brincando”;</li> <li>- Construir mais frisos cronológicos; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Emazes e Prezis, Escola Virtual e dos Quadros Interativos como forma de incutir o gosto pela História;</li> <li>- Realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos;</li> <li>- Utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos;</li> <li>- Realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente;</li> <li>- Visitas de estudo.</li> </ul>
<b>Geografia</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;</li> <li>- Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;</li> <li>- Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;</li> <li>- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;</li> <li>- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades.</li> </ul>
<b>Cidadania e Desenvolvimento</b>	<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p>

- Controlo do cumprimento das regras de convivência na sala de aula, recorrendo-se ao registo de ocorrências do GIAE e/ou grelha de registo de observações/apensa à caderneta do aluno;
- Comunicação periódica dos registos efetuados aos pais e encarregados de educação e verificação da tomada de conhecimento dos registos efetuados eletronicamente;
- Aplicação das medidas corretivas previstas, no Regulamento Interno e nos Compromissos de Trabalho eventualmente elaborados pelas turmas, em caso de reincidência em determinado comportamento/atitude;
- Utilização de instruções simples e claras das tarefas a realizar e dos objetivos a alcançar;
- Envolvimento dos alunos na seleção de atividades/projetos a desenvolver, de acordo com os seus interesses e responsabilização pela concretização das mesmas;
- Realização de atividades de avaliação com feedback de qualidade aos alunos, visando a melhoria do seu desempenho escolar;
- Aumento das situações de autoavaliação e heteroavaliação e regulação do processo de aprendizagem.

## ENSINO SECUNDÁRIO

### Português

#### **Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios.
- Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa.
- APAF no 12º ano.

### Inglês

#### **Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDT.

#### **Novas estratégias:**

##### **Para a turma do 11º ano (reforço):**

- Diferenciação pedagógica;
- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

##### **Para as restantes turmas do secundário:**

Nada a referir.

### Biologia Biologia- Geologia

#### **Estratégias que se encontram em implementação:**

- Fomento da autonomia dos alunos;
- Valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- Solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- Fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.

#### **Novas estratégias**

- Implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas;
- Incremento dos hábitos de estudo e de trabalho;
- Orientação do estudo;
- Fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível;
- Estímulo do esclarecimento de dúvidas;

- 
- Sensibilização dos encarregados de educação para a necessidade, de junto dos seus educandos, promoverem hábitos de estudo regulares, uma vez que tal é determinante para o sucesso académico dos seus educandos.
- 

**Física e Química  
A**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa;
- Fomento da autonomia dos alunos;
- Valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- Solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- Fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.
- Por outro lado, a manutenção das ApAF para o 11.º ano constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados, permitindo também a resolução de exercícios e problemas de exames nacionais.

**Novas estratégias**

- Incremento dos hábitos de estudo e de trabalho;
  - Orientação do estudo;
  - Fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível;
  - Estímulo do esclarecimento de dúvidas.
- 

**Matemática A**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Valorização da participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;
  - Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;
  - Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;
  - Apoio individualizado aos alunos;
  - Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação
  - Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma;
  - Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;
  - Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;
  - Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, sobretudo no que respeita àqueles em que revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica;
  - Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação;
  - Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;
  - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
  - Particularmente, no 12.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.
- 

**MACS**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Valorização da participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;
  - Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;
  - Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;
  - Apoio individualizado aos alunos;
  - Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação
  - Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma;
  - Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;
  - Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;
-

- 
- Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho.
  - Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, sobretudo no que respeita àqueles em que revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.
  - Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.
  - Particularmente, no 11.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.
- 

#### **Educação Física**

##### **Estratégias que se encontram em implementação:**

- Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.
  - Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.
- 

#### **História A**

##### **Estratégias que se encontram em implementação:**

Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estimulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuo usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.

---

#### **Filosofia**

##### **Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs.

##### **Novas estratégias:**

- Diferenciação pedagógica;
  - Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
  - Trabalho de pares;
  - Fichas de trabalho;
  - Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
  - Valorização da atitude dos alunos;
  - Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.
- 

#### **Geografia C**

##### **Estratégias que se encontram em implementação:**

- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;
  - Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;
  - Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
  - Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;
-

- 
- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades;
  - Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.
- 

**Psicologia B**  
**Sociologia**

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs.

**Novas estratégias:**

- Trabalho de pares;
  - Fichas de trabalho;
  - Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
  - Valorização da atitude dos alunos;
  - Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.
- 

Na diversidade de estratégias apresentadas, observa-se que a grande maioria é de cariz pedagógico e, assim, a sua aplicabilidade recairá na atividade letiva de cada um dos docentes.

Algumas das sugestões de melhoria, refletem uma preocupação dos docentes, em acompanhar mais de perto um certo grupo de alunos, prestando-lhes um apoio mais individualizado ou de adotar uma pedagogia diferenciada em situação de sala de aula. Neste sentido, o agrupamento já tem em prática, há alguns anos, estratégias de coadjuvação em português e matemática no 2.º e 3.º ciclos.

O envolvimento dos Encarregados de Educação continua a ser evocado como um elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, nomeadamente no ensino básico.

Das estratégias elencadas pelos docentes, das várias disciplinas e anos de escolaridade, a equipa destaca as seguintes por serem as mais frequentemente citadas, de modos variados:

- dar continuidade à implementação de medidas de diferenciação pedagógica visando superar dificuldades.
- Promover atividades de consolidação e melhoria das aprendizagens.
- Consciencializar os alunos para uma postura mais atenta e concentrada na aula.
- Fomentar hábitos de trabalho e estudo regular, visando a interiorização de conceitos e a consolidação das aprendizagens.
- Promover o envolvimento dos alunos nas várias etapas do processo de ensino aprendizagem.
- Diversificar instrumentos e técnicas de avaliação.
- Utilizar tipologias de exercícios e atividades diferenciadas e que no ensino secundário se aproximem das utilizadas em momentos de avaliação externa.
- Monitorizar a evolução do aluno.
- Fomentar a autonomia.

Como nova estratégia, a mais apontada foi o incremento do uso de plataformas digitais, revelando que o corpo docente está sensível ao momento presente e procura ultrapassar alguns constrangimentos que se avizinham com o ensino à distância.

Algumas disciplinas não apresentaram novas estratégias, uma vez que as que estão no terreno ainda têm tempo para surtirem efeito, visto estarmos, ainda, no 1.º momento de avaliação. Salienta-se que algumas das novas estratégias apontadas não são novas, pelo que se sugere algum cuidado na formulação das mesmas.

## 4. RECOMENDAÇÕES

Aproximam-se novos tempos de ensino à distância sem se saber quanto tempo durará, no entanto ressalva-se que quando toda esta reflexão foi realizada, não havia, ainda, notícias sobre o

assunto. De qualquer modo, estamos no início do 2º período, pelo que há ainda tempo para reformulação de estratégias e consequente superação de dificuldades.

No ano anterior, em período homólogo, a disciplina de Português estava abaixo dos valores de referência, na taxa de sucesso, em seis dos nove anos do Ensino Básico. No presente ano está abaixo no 3º ciclo e 11º ano. Apesar de ter havido uma melhoria, recomenda-se que sejam dinamizadas estratégias a fim de colmatar esta debilidade, que pode condicionar, também, parte do aproveitamento noutras disciplinas, pois como é consensual, a disciplina de português é nuclear e basilar ao longo da escolaridade.

Também a disciplina de Inglês se encontra abaixo dos valores de referência na taxa de sucesso, no 3º e 4º ano e ao longo do 2º ciclo. Aconselha-se que novas estratégias sejam desde já aplicadas, a fim de não contagiar este insucesso ao 3º ciclo, no próximo ano letivo.

Matemática, História, Ciências Naturais e Físico-Química também evidenciam taxas de sucesso e de qualidade inferiores aos valores de referência, pelo que se deve olhar com especial cuidado para estes resultados, antecipando um cenário menos positivo nos próximos anos e no ensino secundário. Para que tal não aconteça é necessário, desde já, planificar novas estratégias para ultrapassar estas dificuldades.

Contrariamente ao habitual, disciplinas de cariz mais prático como Educação Visual, Educação Tecnológica e TIC apresentam resultados inferiores aos esperados no critério qualidade, no 2º e 3º ciclos. Também é necessário olhar para estes resultados e procurar estratégias que levem a ultrapassar este constrangimento. Nestas disciplinas podemos equacionar se o tempo de ensino à distância ocorrido no ano letivo anterior não será também um dos responsáveis por estes resultados.

A equipa julga que os conselhos de turma e os grupos disciplinares /departamentos curriculares se devem debruçar sobre os resultados de um modo geral e para o critério Qualidade, de um modo particular, uma vez que continua a ser o mais débil ao longo dos ciclos e níveis de ensino. Compreende-se que o critério qualidade seja o mais débil, se olharmos ao que é dito no relatório da EMAEI. São vários os alunos abrangidos por medidas universais e seletivas e apesar das medidas aplicadas estarem a surtir efeito, naturalmente que o impacto é primeiramente verificado no critério taxa de sucesso e só depois no da qualidade. Assim, é necessário continuar a trabalhar colaborativamente em todo o agrupamento, articulando este todas as valências e estruturas de que dispõe.

A equipa propõe que nas turmas e disciplinas onde existe coadjuvância /assessoria, os docentes em questão, das várias turmas e anos de escolaridade, em grupo disciplinar, possam aprofundar a articulação existente, partilhando essa informação, formalmente, em registo em ata, nas reuniões de conselho de turma, para além de todo o trabalho mais informal que é realizado ao longo do tempo.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear processos de melhoria numa perspetiva de articulação horizontal e vertical. Esta articulação é possível através da partilha em sede de grupo disciplinar / departamento curricular e ao nível do conselho de turma.

O Conselho Pedagógico deve proceder à monitorização das estratégias e medidas implementadas bem como à análise da avaliação efetuada pelos docentes e validar as estratégias de melhoria e de reforço propostas neste relatório.

Este relatório deverá ser aprovado pelo Conselho Pedagógico e posteriormente analisado e validado pelo Conselho Geral, devendo, posteriormente, ser divulgado, a toda a comunidade educativa, através das coordenações dos Departamentos Curriculares e através da página de internet do Agrupamento.

## ANEXOS

### ANEXO 1

#### **Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola** Reflexão sobre o trabalho desenvolvido no decurso do 1.º período

No início do 1.º período tiveram lugar as reuniões de Conselho de Diretores de Turma do Ensino Básico e do Ensino Secundário, onde foi apresentada a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) já aprovada em ano anterior, salientando-se os domínios a trabalhar em cada ano de escolaridade. Chamou-se a atenção para o preenchimento da grelha de articulação das aprendizagens essenciais com os domínios da Educação para a Cidadania, que poderá servir de suporte à definição de planificação de eventuais DAC a operacionalizar. A Coordenadora dos Diretores de Turma do 2.º e 3.º ciclos do ensino Básico elaborou as planificações para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para os vários anos de escolaridade e procedeu aos ajustes necessários às grelhas de recolha de informação e critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento para o 2º e 3º ciclos.

A Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Básico partilhou com os diretores de turma/professores titulares, de todos os ciclos de ensino/níveis de ensino, variadas propostas de atividades e materiais, organizados por domínios, para trabalhar os vários domínios da Educação para a Cidadania.

Nas várias reuniões de preparação das reuniões de Conselho de Turma, as coordenadoras agilizaram e articularam todas as atividades em curso.

Neste período, a Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Básico participou numa reunião/formação no âmbito da microrrede CFAC Educação para a Cidadania, onde foram partilhadas informações, experiências e materiais entre todos os intervenientes, que a mesma divulgou junto dos Diretores de Turma e Professores Titulares.

No início do 1º período foi, ainda, aprovado em reunião do Conselho Pedagógico o Programa de Mentoria, elaborado pelo Diretor do Agrupamento com a colaboração da Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário. Desde aí que as respetivas coordenadoras têm articulado entre elas e os Diretores de Turma para dar seguimento e concretização efetiva ao Programa. Não tem sido fácil articular com todos, pois este tempo de pandemia não permite encontros entre os alunos, o que cria alguns constrangimentos na prossecução do programa.

A Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário elaborou a planificação do Projeto de Educação para a Saúde, Educação Sexual, para o Ensino Secundário, tendo o mesmo sido ajustado e aprovado por todos os Diretores de Turma e dado a conhecer aos Conselhos de Turma. Esta planificação será concretizada após a interrupção do Carnaval.

A Escola foi contactada pelo projeto Grow up - Grow up in border regions in Portugal - e a Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário tem coordenado este projeto, com a colaboração das Diretoras de Turma do 10º e 11º anos.

A Escola foi também contactada para atribuição do Prémio Escolar Eng. Armando Magalhães, o que também será coordenado pela Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário.

Ao longo deste período, foram várias as atividades desenvolvidas, de acordo com e EECE e as planificações delineadas.

No final do período, na reunião do Conselho de Diretores de Turma do Ensino Básico, efetuou-se o ponto de situação do cumprimento das planificações da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, constatando-se que as mesmas estão a ser cumpridas e que os domínios da Educação para a Cidadania estão a ser trabalhados em articulação com as aprendizagens essenciais das várias disciplinas, conforme o previsto.

As Coordenadoras de Diretores de Turma  
Maria da conceição Coelho e Ana Cristina Moreira

## **ANEXO 2**

### **RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

O presente relatório responde ao constante no Decreto-lei nº 54/ 2018, artigo 33º, ponto 2, “As escolas devem incluir nos seus relatórios de autoavaliação as conclusões da monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva”.

Com base no mesmo decreto-lei, artigo 12º, foi constituída uma equipa multidisciplinar permanente, que tem reunido semanalmente de modo ordinário e sempre que é necessário, nomeadamente para auscultação de Encarregados de educação, alunos, diretores de turma ou técnicos externos à Escola.

**2020/2021**

**1º Período**

<b>Monitorização da implementação das medidas curriculares, dos recursos e estruturas de suporte à educação inclusiva</b> Decreto lei nº54, artigo 33º, ponto 2
--

Medidas curriculares implementadas
------------------------------------

No início do ano letivo, a equipa multidisciplinar procedeu à elaboração das adendas para os alunos que já usufruíam de RTP e que mudaram de ciclo de escolaridade. Também procedeu à elaboração de Programa Individual de Trabalho (PIT) para 3 alunos com medidas adicionais, articulando com as entidades protocoladas. A fim de proceder à elaboração dos documentos exigidos por força de lei, a equipa reuniu com os Encarregados de Educação, alunos, diretores de turma, psicólogos, entidades recetoras dos PIT.
---

Nas reuniões intercalares realizadas, os conselhos de turma refletiram sobre a implementação das medidas previstas no Decreto-Lei nº 54 /2018, de 6 de julho, sendo que apenas foi solicitada uma alteração de medida, de universal para seletiva – apoio psicopedagógico.

Deu também entrada um pedido de identificação efetuado pela Diretora de turma e com base nas informações recolhidas a equipa entendeu que, no momento, não havia fundamento para proceder à alteração para medidas seletivas.

Da leitura das atas das reuniões de avaliação do 1º período, apurou-se que todos os docentes das diferentes disciplinas e anos de escolaridade estão a implementar as medidas universais, nomeadamente a “diferenciação pedagógica”, a “intervenção em foco académico ou comportamental em pequeno grupo” e as “acomodações curriculares”. De referir que, na grande maioria, as medidas universais implementadas estão a surtir o efeito desejado. É, também, referenciado em algumas atas que, em casos pontuais, as medidas implementadas não tiveram o efeito desejado, devido à falta de empenho e colaboração dos alunos no seu processo de aprendizagem, pelo que as acomodações curriculares serão reformuladas.

Da leitura das atas, constatou-se, também, que, face às dificuldades que persistem, apesar de todas as medidas universais implementadas e do empenho dos alunos para que estas medidas tivessem surtido efeito, há a intenção de identificar para medidas seletivas 8 alunos, sendo um do 1ºCiclo. Vão também ser elaboradas mais adendas a RTP – 17 alunos, sendo um do pré-escolar, 3 do 1º ciclo e os restantes do 3º ciclo.

#### Recursos de suporte

As horas disponibilizadas para a EMAEI reunir e realizar o seu trabalho são manifestamente reduzidas (1 tempo de 45 minutos semanais). Esta situação tem exigido por parte dos elementos muita disponibilidade, abdicação do seu tempo pessoal e trabalho para poder dar resposta a todas as solicitações.

#### Estruturas de suporte

Centro de Apoio à Aprendizagem  
Centro de Saúde  
Autarquia  
Comunidade local  
Clubes, Bibliotecas, Sala de Estudo

Terras de Bouro, 20 de janeiro de 2021

A Equipa Multidisciplinar

**ANEXOS 3**

## **DEPARTAMENTO DO 1º CICLO**

### **ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:**

- Português
- Matemática
- Estudo do Meio
- Expressões
- Inglês

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
<b>QUALIDADE</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina podem considerar-se, de modo geral, satisfatórios.

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no primeiro ano de escolaridade (97,5/90,2) é bastante superior ao referencial. No segundo (94,74/90,20) é igualmente bastante superior ao referencial em mais de 4,54 pontos.

No terceiro ano de escolaridade (88,37/86,20) o valor atingido é

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos das turmas.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.
- Promoção de atividades formativas em contexto de sala de aula.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

ligeiramente superior (2,17) ao valor de referência. No quarto ano (91,30/89,00) a divergência é positiva e é superior em 2,30 pontos percentuais em relação ao referencial.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (3,9/3,4) o resultado obtido supera em 0,5 o valor de referência. No segundo ano (3,71/3,20) o resultado obtido é superior ao referencial em 0,51, sendo no terceiro ano (3,79/3,00) de escolaridade superior em 0,79. No quarto ano (3,65/3,00) a média obtida supera o referencial em 0,65.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o empenhamento dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho estimulantes e envolvimento dos alunos nas tarefas, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuíram, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A implementação destas medidas, permitiu que os alunos com mais dificuldades realizassem o trabalho ao seu ritmo e de acordo com as suas características.

Os resultados menos positivos devem-se ao facto de alguns alunos revelarem dificuldades na apropriação dos métodos de trabalho e

-Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.

-Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.

#### **Novas estratégias**

-Estimular o exercício de autoavaliação.

-Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.

-Clarificar o que os alunos devem aprender.

-Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.

-Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.

estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades propostas.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: MATEMÁTICA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se, de modo geral, satisfatórios.

Verificamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas no primeiro ano (97,5/90,2) é superior ao referencial em 7,3 pontos. Também no segundo, terceiro e quarto anos de escolaridade são superiores aos valores de referência. No segundo ano (92,11/88,00) o diferencial é de 4,11 pontos percentuais e no

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos da turma.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas (baseadas por exemplo na resolução de questões aula/problemas/desafios).
- Promoção de atividades formativas em contexto de sala de aula.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no de feedback.

terceiro ano (93,02/83,40) o diferencial positivo é de 9,62. No quarto ano (89,13/79,40) a divergência é positiva e é superior em 9,73 relativamente ao referencial.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (3,83/3,50) o valor atingido é superior em 0,33 em relação ao valor de referência. No segundo ano (3,76/3,20) a divergência é positiva em 0,56, sendo no terceiro ano (3,81/3,00) de escolaridade também superior em 0,81. No quarto ano (3,72/3,00) a média obtida supera o referencial em 0,52.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o empenhamento dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho estimulantes e envolvimento dos alunos nas tarefas, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A implementação destas medidas, permitiu que os alunos com mais dificuldades realizassem o trabalho ao seu ritmo e de acordo com as suas características.

Os resultados menos positivos devem-se ao facto de alguns alunos revelarem dificuldades na apropriação dos métodos de trabalho e

-Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.

-Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.

#### **Novas estratégias**

-Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.

-Clarificar o que os alunos devem aprender.

-Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.

-Estimular o exercício da autoavaliação.

-Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.

estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
<b>QUALIDADE</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados alcançados na disciplina consideram-se, de modo geral, bastante satisfatórios.

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" as taxas de sucesso obtidas em todos os anos de escolaridade (100) são superiores aos valores de referência. No primeiro ano (100/93,50), o valor atingido supera em 6,50 o de referência. No segundo ano (100/92,90) o diferencial é de 7,10 pontos, no terceiro ano

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Continuar a diversificar a avaliação, valorizando a formativa.
- Reforço do apoio individualizado/educativo aos alunos da turma.
- Continuar a organizar atividades com recurso a metodologias ativas.
- Promoção de atividades formativas em contexto de sala de aula.
- Organização de atividades com recurso a formas de avaliação com base na negociação e no feedback.
- Recurso a meios informáticos e promoção de atividades do âmbito das TIC de suporte às atividades a realizar.

(100/92,90) é de 7,10 e no quarto ano (100/93,50) a divergência é de 6,50 pontos percentuais acima do valor de referência.

No que concerne ao critério "Qualidade" verificamos que no primeiro ano (4,43/3,70) o valor obtido supera em 0,73 o referencial.

No segundo ano (4,11/3,40) a divergência é positiva em 0,71 pontos, sendo no terceiro ano (4,33/3,00) de escolaridade em 1,33 superior ao valor de referência. No quarto ano (3,98/3,30) o valor obtido supera o referencial em 0,68.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho estimulantes e envolvimento dos alunos nas tarefas, contribuíram para os resultados alcançados. Também contribuiu, o recurso a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A implementação destas medidas, permitiu que os alunos com mais dificuldades realizassem o trabalho ao seu ritmo e de acordo com as suas características.

Os resultados menos positivos devem-se ao facto de alguns alunos revelarem dificuldades na apropriação dos métodos de trabalho e

-Envolver mais os encarregados de educação no trabalho e no percurso escolar dos educandos.

#### **Novas estratégias**

-Diversificar as estratégias de diferenciação pedagógica recorrendo ao apoio dos pares.

-Clarificar o que os alunos devem aprender.

-Ampliar e variar os instrumentos de avaliação.

-Estimular o exercício da autoavaliação.

-Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.

estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades propostas.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: EAFM					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência				
		4º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência				
		4º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se satisfatórios.

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no quarto ano (100/93,40) é superior ao valor de referência.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

-Continuar a realizar atividades que visem o domínio de habilidades e a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.

-Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas ainda não conseguidas por parte do aluno.

-Dar continuidade à realização de projetos que visem o desenvolvimento de atividades motivadoras no âmbito das expressões e da atividade física-motora.

No critério "Qualidade" verificamos que a média no quarto ano (4,11/3,80) de escolaridade é de 0,31 superior ao referencial.

Os resultados alcançados estão relacionados com o envolvimento, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas.

Também estão relacionados com o nível de realização e de apropriação das técnicas e habilidades por parte dos alunos.

#### **Novas estratégias**

-Promover o reforço positivo no decorrer das atividades.

-Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.

;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Eart					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
<b>QUALIDADE</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X
		2º			X
		3º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos na disciplina podem considerar-se bastante satisfatórios.

Verificamos que, relativamente ao critério "Eficácia", a taxa de sucesso obtida no primeiro, segundo e terceiro ano é muito superior ao valor de referência (100/ 93,50).

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Prosseguir a realização de atividades que propiciem a apropriação de técnicas ainda não conseguidas.

-Dar continuidade à realização de projetos que visem o desenvolvimento de atividades motivadoras.

-Continuar a realizar atividades que visem a melhoria do desempenho associado ao ritmo e à entoação de melodias.

No critério "Qualidade" verificamos que a média obtida no primeiro (4,00/3,30), assim como no segundo (4,16/3,4) e no terceiro ano (4.23/3,50) de escolaridade é também superior ao referencial.

Os resultados conseguidos estão relacionados com a sensibilidade, o desempenho e a participação dos alunos nas atividades realizadas.

Também estão relacionados com o nível de realização e a apropriação das técnicas das diferentes formas de expressão.

#### **Novas estratégias**

-Promover o incentivo e o reforço positivo no decorrer das atividades.

-Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e conseqüentemente na sua avaliação.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: INGLÊS					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º	X		
		4º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			
		2º			
		3º			X
		4º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos, na disciplina, podem considerar-se satisfatórios.

Constatamos que relativamente ao critério "Eficácia" a taxa de sucesso obtida no terceiro ano (88,37/89,00) é inferior à taxa de

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Criar métodos de estudo e de trabalho nos alunos;
- Valorizar experiências e práticas colaborativas nos alunos, de forma a aumentar e a criar hábitos de entretajuda, em contexto de sala de aula e fora da sala de aula;
- Favorecer a diferenciação pedagógica, utilizando estratégias diferenciadas;
- (Re)construir expectativas, em que todos os alunos são capazes, o caminho que seguem para lá chegar, é que pode ser diferente;

referência em **0,63** de ponto percentual e no quarto ano (**89,13/93,40**) o valor obtido é de **4,27** inferior ao referencial.

No que respeita ao critério "Qualidade" verificamos que no terceiro ano (**3,56/3,30**) a divergência é positiva em **0,26** de ponto, sendo no quarto ano de escolaridade (**3,67/3,40**) também positiva em **0,27** em relação ao referencial.

Os resultados obtidos, estão, de uma forma geral, relacionados com o esforço dos alunos e com as estratégias de ensino/aprendizagem implementadas.

A adoção de práticas pedagógicas com base na motivação, recurso a metodologias de trabalho estimulantes e o envolvimento dos alunos nas tarefas, contribuíram para os resultados alcançados.

Os resultados menos positivos resultam do facto de alguns alunos revelarem dificuldades de apropriação dos métodos e hábitos de trabalho e estudo, falta de atenção/concentração, menor empenho e participação nas atividades.

#### **Novas estratégias**

- Envolver mais os alunos nas suas aprendizagens e consequentemente na sua avaliação.
- Aumentar o uso das novas tecnologias em sala de aula.
- Aplicar mais a avaliação formativa para que os alunos ganhem mais confiança e aumentem a sua autonomia nas diferentes aprendizagens.



# DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

## ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português
- Inglês
- Francês

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS – 2º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos estão acima da média dos valores de referência, quer na eficácia quer na qualidade.

Estes resultados devem-se ao facto de os alunos terem demonstrado empenho e participação nas tarefas propostas.

No entanto, as docentes constatarem que apesar dos resultados serem positivos, ainda existem alunos com bastantes dificuldades essencialmente devido à falta de hábitos/métodos de trabalho e estudo em casa.

Relativamente aos alunos do 6ºC são alunos que se envolvem nas atividades propostas, mostrando-se empenhados no processo de aprendizagem. Todavia, evidenciam dificuldades no âmbito da educação literária, da gramática e da expressão escrita decorrentes da falta de hábitos e métodos de estudo em casa. Simultaneamente, são alunos que

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Neste 1º período, as docentes começaram por fazer a recuperação e consolidação das aprendizagens essenciais devido ao ano atípico do ano letivo transato.

Deram ênfase à dinamização de atividades que promovessem e intensificassem a motivação, monitorizassem os alunos que revelavam mais dificuldades, (registo frequente da sua evolução), utilização de vários instrumentos e técnicas de avaliação, reforço de diferenciação pedagógica, esclarecimento de dúvidas e constante reforço positivo.

Continuar-se-á com:

- a valorização da atitude dos alunos;
- o reforço curricular das competências onde o aluno apresenta mais dificuldades;
- a produção regular de exercícios práticos de expressão escrita e oral e de gramática.
- os momentos de feedback ;
- o desenvolvimento de um estudo regular e disciplinado de forma a reforçar os seus resultados

evidenciam uma desconcentração que boicota um aproveitamento mais satisfatório e compatível com as capacidades dos alunos.

. o incremento métodos e técnicas de estudo;  
- a avaliação formativa;  
- as rubricas.

As estratégias implementadas no 1º período terão continuidade no 2º período.

#### **Novas estratégias**

Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma);

- Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática;

-Alteração/adequação do plano;

-Criação de tempos de regulação das aprendizagens;

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: PORTUGUÊS 3º CICLO					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos do **7º ano** são, na generalidade, alunos que se envolvem nas atividades propostas, mostrando-se empenhados no processo de aprendizagem. Todavia, evidenciam dificuldades no âmbito da educação literária, da gramática e da expressão escrita decorrentes da falta de um estudo mais disciplinado em casa.

Relativamente à eficácia, tanto o **8º** como o **9º anos**, obtiveram uma percentagem ligeiramente inferior aos valores de referência (8º ano: taxa de sucesso de 80% - valor de referência de 85%; 9º ano: taxa de sucesso de 77.79 – valor de referência de 80%).

No que concerne à qualidade, os resultados também estiveram um pouco abaixo dos valores de referência (8º ano: média alcançada de 3.10 – valor de referência de 3.20; 9º ano: média alcançada de 3.05 – valor de referência de 3.10).

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Fichas de trabalho;
- Avaliação formativa;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Consciencializar para o cumprimento de regras na sala de aula;
- Prestar maior atenção ao trabalho do aluno;
- Dar uma maior valorização à sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Reforçar o controlo sobre os trabalhos de casa e sobre o caderno diário;
- Treinar exercícios de compreensão oral e escrita;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Consciencializar o aluno para uma postura mais atenta e concentrada na aula e face às atividades propostas pelo docente;
- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;

Os docentes dos 8º e 9º anos consideram que estes resultados devem-se ao facto de alguns dos alunos não terem demonstrado empenho suficiente e interesse na realização das tarefas propostas. Devendo-se ainda à falta de hábitos/métodos de trabalho e estudo em casa.

- Rubricas.

#### **Novas estratégias**

- Utilização de plataformas eletrónicas de aprendizagem.
- Desenvolvimento de metodologias de trabalho diversificadas (trabalho individual/pequeno grupo/grupo-turma)
- Monitorização através da autorregulação e avaliação formativa e sistemática;
- Alteração/adequação do plano;
- Criação de tempos de regulação das aprendizagens.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Português					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º	X		
		12º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º	X		
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos do 11º ano e do 12º ano ainda revelam algumas dificuldades que serão desvanecidas, até ao final do ano letivo, com trabalho e estudo contínuo e sistemático.

A turma do 11º ano apresenta um nº de alunos que revelam bastantes dificuldades, quer na oralidade, quer na escrita.

Realça-se que a APAF no 12º ano é uma mais-valia, pois é um tempo de estudo, de preparação para os momentos formais internos e externo e de esclarecimento de dúvidas.

Propõe-se um tempo de 45 minutos de apoio no 11º ano, o que seria uma estratégia a não descurar, já que o programa é extenso e o tempo para abordar todos os conteúdos é reduzido.

Relativamente ao critério Qualidade, o 12º ano situa-se acima do valor de referência, ao contrário do 11ºano que está ligeiramente abaixo.

Tal situação deve-se ao facto de estarmos no 1º período, havendo, ainda, margem de progressão ao longo do ano lectivo.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Aulas dinâmicas com exercícios variados dos vários domínios.

Tipologia de trabalhos, fichas, questões-aula que se aproximam do exigido pela avaliação externa.

APAF no 12º ano.

**Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: INGLÊS- 2º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Apesar de alguns resultados se encontrarem abaixo dos valores de referência, essa discrepância verifica-se por poucas décimas.

As docentes de Inglês consideram que estes resultados se ficam a dever a alguma falta de empenho, ausência ou ineficientes hábitos de estudo por parte dos alunos bem como à falta de atenção e concentração nas aulas.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Aplicação de medidas universais, nomeadamente diferenciação pedagógica e acomodações curriculares

Aplicação de medidas seletivas para os alunos devidamente identificados com essa necessidade, nomeadamente apoio tutorial e adaptações curriculares não significativas;

Maior número e diversificação dos instrumentos e técnicas de avaliação.

**Novas estratégias**

Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: INGLÊS - 3º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Apesar dos resultados estarem acima dos valores de referência, em algumas turmas, nomeadamente no 7ºD e no 9ºD, os fracos resultados de alguns alunos ficam a dever-se à falta de interesse e empenho, à ausência ou ineficientes hábitos de estudo bem como à falta de atenção e concentração nas aulas. Para além disso, revelam muitas dificuldades na aquisição das várias *skills*, sobretudo a nível da compreensão e produção de textos orais e escritos. Acrescem ainda as dificuldades na aplicação de vocabulário e de conteúdos gramaticais a novas situações.

Estes alunos têm de se empenhar muito mais e encarar a aprendizagem do inglês de uma forma mais positiva para colmatarem as dificuldades reveladas.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Aplicação de medidas universais, nomeadamente diferenciação pedagógica e acomodações curriculares e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos (aulas de APA);

Aplicação de medidas seletivas para os alunos devidamente identificados com essa necessidade, nomeadamente apoio tutorial e adaptações curriculares não significativas;

Maior número e diversificação dos instrumentos e técnicas de avaliação.

**Novas estratégias**

Maior envolvimento e maior controlo por parte dos pais e encarregados de educação do dever de assiduidade, disciplina, empenho e estudo dos seus educandos.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: INGLÊS – Ensino Secundário					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	10º			X
	VS	11º	X		
	Valores de referência	12º			

DISCIPLINA: INGLÊS – Ensino Secundário					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE E	Taxas de sucesso	10º			X
	VS	11º			X
	Valores de referência	12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A docente de Inglês considera que apesar dos resultados serem bastante positivos no ensino secundário, deve ser feita uma ressalva pois o 11º ano apresenta resultados ligeiramente inferiores aos previstos, a nível da eficácia. Os resultados desta turma advêm do facto de serem alunos provenientes da união de duas turmas distintas no 10º ano. Uma das turmas (do curso de humanidades) já demonstrava alguma ausência ou ineficiência de hábitos de estudo por parte de alguns dos seus alunos, bem como alguma falta de atenção e concentração nas aulas desde o ano anterior. Para além disso, estes alunos continuam a revelar muitas dificuldades a nível da compreensão e produção de textos orais e escritos. Acrescem ainda as dificuldades na aplicação de conhecimentos apreendidos a novas

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs.

**Novas estratégias:**

**Para a turma do 11º ano (reforço):**

- Diferenciação pedagógica;
- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;
- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

**Para as restantes turmas do secundário:**

Nada a referir.

**PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico**

situações. Os referidos alunos devem empenhar-se mais e encarar a aprendizagem do inglês de forma mais positiva a fim de superarem as dificuldades reveladas.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: FRANCÊS LE II					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Neste primeiro período, os resultados obtidos na disciplina de Francês LE II foram os seguintes:

	Resultados obtidos	Valores de referência
7º	95,52% - 3,76	90% - 3,4
8º	93,33% - 3,63	85% - 3,2
9º	77,78% - 3,24	90% - 3,3

Verifica-se que os resultados encontram-se bastante satisfatórios, exceto no nono ano de escolaridade onde os resultados estão, a nível da eficácia e da qualidade, abaixo dos valores delineados.

É de referir que os alunos, no nono ano, revelam ainda dificuldades de concentração/ atenção, pouco empenho nas tarefas da aula e de casa e um comportamento, muitas vezes, desajustado ao ano em que se encontram. Esta desatenção e pouco empenho levam-nos a revelar dificuldades quer na compreensão e interpretação dos diversos textos quer na produção de

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Observar direta e repetidamente o trabalho feito na aula;
- Verificar os registos nos cadernos diários;
- Valorizar a oralidade;
- Prestar atenção ao trabalho do aluno;
- Valorizar a sua participação na sala de aula;
- Incentivar e valorizar hábitos/métodos de trabalho e de estudo;
- Incentivar e valorizar a organização, o espírito de iniciativa e interesse manifestados;
- Recorrer ao reforço positivo sempre que o aluno trabalhe e se esforce;
- Motivar o aluno para a leitura;
- Diferenciar, sempre que possível, os métodos de ensino;
- Recorrer a instrumentos de avaliação diversificados;
- Valorizar o espírito de iniciativa, de interesse e de gosto pelo que está a realizar;
- Rubricas;
- Solicitar um acompanhamento contínuo dos Pais e Encarregados de Educação quanto à prestação escolar dos seus educandos em casa e um

enunciados orais e escritos. Necessitam de estar mais concentrados nas aulas, estudar e empenhar-se nas atividades letivas a fim de colmatarem todas as suas dificuldades. Devem cumprir sempre as tarefas e trabalhos que lhes são solicitados.

maior controlo do cumprimento dos seus deveres no estudo através da grelha de observação /caderneta do aluno e das informações que são facultadas ao Diretor de turma pelos docentes dos Conselhos de Turma.

**Novas estratégias**

Nada a assinalar.

# DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

## ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais
- Matemática
- Física e Química
- Biologia
- Biologia Geologia
- Física e Química A
- MACS
- Matemática A
- TIC

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos alunos nas atividades propostas.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.
- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das

dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.

- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.

- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagem.

- No desenvolvimento das atividades, os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.

- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi adaptado de acordo com o distanciamento social a nível de sala de aula.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no 7º, 8º e 9º anos, relativamente à eficácia e qualidade estão abaixo dos valores de referência. Na qualidade os valores estão relativamente próximos dos valores de referência.

Os resultados pouco satisfatórios predem-se essencialmente com o facto de os alunos apresentarem grandes dificuldade na aplicação dos conteúdos, nomeadamente na interpretação de documentos, esquemas, aplicação dos conteúdos a novas situações.

Acresce, ainda, a não realização dos trabalhos propostos a falta de empenho, postura inadequada na sala de aula, ausência de métodos de estudo, imaturidade e falta de preparação adequada para os momentos de avaliação e

De referir também que grande parte destes alunos não se esforçaram minimamente para superar as dificuldades à disciplina, demonstrando pouca cooperação e fraca receptividade às estratégias implementadas, o que culminou num aproveitamento insatisfatório

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- fomento da autonomia dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.

**Novas estratégias**

- implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas;
- incremento dos hábitos de estudo e de trabalho;
- orientação do estudo;
- fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível;
- estímulo do esclarecimento de dúvidas;

-sensibilização dos encarregados de educação para a necessidade, de junto dos seus educandos, promoverem hábitos de estudo regulares, uma vez que tal é determinante para o sucesso académico dos seus educandos.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Biologia Geologia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Biologia e Geologia, no 10º ano, verifica-se que tanto a eficácia como a qualidade se encontram acima dos valores de referência. No 11º ano de escolaridade, ambos os critérios avaliados, eficácia e a qualidade, estão abaixo dos valores de referência.

Os resultados obtidos no 11º ano resultam da falta de responsabilidade dos alunos, do pouco empenho nas atividades propostas; da pouca capacidade/vontade em expor as dúvidas na aula; dos poucos hábitos de estudo; da má organização e estruturação do estudo; da pouca vontade em superar as dificuldades; do reduzido espírito crítico dos alunos; da pouca autonomia na resolução de exercícios e problemas; da dificuldade no

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- fomento da autonomia dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;
- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.

**Novas estratégias**

- implementação de medidas universais de acordo com as dificuldades identificadas;
- incremento dos hábitos de estudo e de trabalho;
- orientação do estudo;
- fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível;

relacionamento de conceitos; da dificuldade na aplicação dos conceitos a novas situações e a situações do quotidiano.

-estímulo do esclarecimento de dúvidas;  
-sensibilização dos encarregados de educação para a necessidade, de junto dos seus educandos, promoverem hábitos de estudo regulares, uma vez que tal é determinante para o sucesso académico dos seus educandos.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: TIC					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

DISCIPLINA: TIC					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no primeiro período a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, tanto no 5º como no 6º ano de escolaridade. O valor obtido no 5º ano foi de 100% e o valor de referência é de 90%. Para o 6º ano, o valor obtido, foi de 100% e o valor de referência é de 90,00%.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 5º ano, o valor obtido no primeiro período está um pouco abaixo do valor definido como referência. A média obtida no primeiro período foi de 3,45 e o valor de referência é de 3,5. No 6º ano, a média do primeiro período está acima dos valores de referência, sendo 4,13 e 3,50, respetivamente.

Podemos constatar que os resultados obtidos no 5ºano, ao nível de qualidade, estão um pouco abaixo dos valores de referência. Estes resultados podem ser justificados pelo facto da disciplina de TIC ser nova para estes alunos, vários alunos nunca tinham trabalhado com o computador. Assim, os discentes que demonstram mais dificuldades na disciplina de TIC devem ser mais empenhados, concentrados e estar mais atentos nas aulas, para obterem melhores resultados.

-Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.

-Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.

-Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.

#### **Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: TIC					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no primeiro período a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, no 7º, no 8º e no 9º ano de escolaridade. O valor obtido nos 3 anos de escolaridade, foi de 100% e o valor de referência também para os 3 anos é de 93,1%.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

-Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma Classroom, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.

Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao 7º ano, o valor obtido no primeiro período está um pouco abaixo do valor definido como referência. A média obtida no primeiro período foi de 3,97 e o valor de referência é de 4,2. No 8º ano, a média do primeiro período também está um pouco abaixo dos valores de referência, sendo 4,03 e 4,4, respetivamente. No que diz respeito ao 9ºano, o valor obtido também está um pouco abaixo dos valores de referência. A média obtida no primeiro período foi de 4,11 e o valor de referência é de 4,2.

Os resultados menos satisfatórios no terceiro ciclo, a nível de qualidade, prendem-se essencialmente com o facto dos conteúdos abordados serem totalmente novos para os alunos, no 3 anos de escolaridade, necessitando de uma maior atenção, trabalho e empenho por parte dos discentes.

Assim, os alunos que demonstram mais dificuldades na disciplina de TIC devem ser mais empenhados, concentrados e estar mais atentos nas aulas, para obterem ainda melhores resultados.

-Informar e alertar os alunos sobre a necessidade de estar atentos nas aulas e colocar as dúvidas sempre que for necessário.

-Alertar e realçar a necessidade de adotar uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.

-Esclarecer qualquer dúvida que possa surgir com a realização das fichas práticas.

#### **Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Matemática					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS	5º			X
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 5.º e 6º anos, a taxa de sucesso, ao nível da eficácia e da qualidade, está acima da meta definida. Tal facto deve-se ao nível de envolvimento dos

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Fazer revisões dos conceitos essenciais para apoiar as aprendizagens subsequentes, aumentar as interações verbais.

alunos nas atividades propostas e ao contributo das assessorias e dos apoios prestados.

- Resolução de exercícios/problemas sobre as matérias em que há mais dificuldades e esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que possam vir a surgir.
- Informar e alertar os alunos para a necessidade de adquirirem hábitos de estudo e métodos de trabalho que fomentem a ultrapassagem das dificuldades diagnosticadas e de que devem estar atentos, colocando as dúvidas sempre que for necessário.
- Alertar e realçar a importância da perseverança no estudo e da necessidade de haver uma rotina diária de estudo para uma promoção da aprendizagem e do sucesso educativo.
- Ao planificar as atividades os docentes tiveram em conta as diferentes formas e ritmos de aprendizagens.
- No desenvolvimento das atividades, os docentes tiveram presente as características do grupo/turma a que se destinaram e eventuais alterações sobre o acesso aos recursos digitais, procurando que as mesmas fossem motivadoras, envolventes e com intencionalidade, promovendo a aprendizagem ativa, e ainda com uma forte componente de interação e comunicação.
- Todo o processo de ensino/aprendizagem foi adaptado de acordo com o distanciamento social a nível de sala de aula.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: MATEMÁTICA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			x
		8º	x		
		9º	x		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	x		
		8º			x
		9º	x		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Atividades que desenvolvam hábitos/ métodos de trabalho e de estudo.

A nível da eficácia, e no que se refere ao 7.º, as taxas de sucesso encontram-se ligeiramente acima dos valores de referência, o mesmo não se verifica no 8.º e 9.º ano, estando estes, abaixo dos valores de referência. No que se refere à qualidade, os valores médios no 7.º e 9.º ano encontram-se abaixo dos valores de referência e no 8.º ano encontram-se ligeiramente acima dos valores de referência definidos.

Os resultados ficaram aquém do esperado, o que se deve, essencialmente, à falta de atenção/concentração nas aulas, falta de empenho nas atividades desenvolvidas, falta de métodos de trabalho e hábitos de estudo sistemático e contínuo. Para além disso, os alunos pautaram o seu trabalho diário com alguma passividade, revelando pouca autonomia, pouca iniciativa e pouca persistência.

Reforço positivo como forma de valorizar os bons hábitos de conduta.

Valorizar a participação e o empenho na concretização das tarefas propostas, quer em casa quer em sala de aula.

Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como o uso de recursos em PowerPoint, Escola Virtual e Quadros Interativos.

Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;

Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;

Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho.

Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação.

Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, sobretudo no que respeita àqueles em que revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.

Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

#### **Novas estratégias:**

Os docentes propõem reforçar as estratégias já implementadas.

Recurso a plataformas digitais, nomeadamente, Khan academy, Classroom.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Matemática A					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Média VS Valores de referência	10º			X
		11º	X		
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao comparar os resultados obtidos pelos alunos com os valores de referência, constatamos que no 10.º e no 12.º anos, tanto as taxas de sucesso como as médias se encontram acima dos valores de referência, sendo a taxa de sucesso no 12.º ano igual a 100%. No entender dos elementos do grupo, estes resultados devem-se ao empenho, persistência e comprometimento da maioria dos alunos na sua aprendizagem, aliados à diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação implementados pelos docentes.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Valorização da participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;  
Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;  
Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;  
Apoio individualizado aos alunos;

Já no 11.º ano, embora estes dois valores se situem em “terreno positivo”, estão ainda abaixo dos valores de referência. Neste caso, os docentes entendem que os resultados obtidos se prendem com a falta de hábitos de estudo atempado e regular, que inviabiliza uma consolidação e conexão dos conhecimentos indispensáveis à aquisição de novas aprendizagens. É também de salientar que os alunos continuaram a revelar algumas dificuldades na compreensão escrita, no raciocínio lógico e abstrato, o que também comprometeu o seu desempenho à disciplina.

Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação  
Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma;  
Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;  
Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;  
Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, sobretudo no que respeita àqueles em que revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocritica;  
Diversificação das técnicas/instrumentos de avaliação;  
Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho;  
Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.  
Particularmente, no 12.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, APAF, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.

**Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: MACS					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Quer no 10.º como no 11.ºano, tanto a média, como a taxa de sucesso situam-se acima dos valores de referência definidos, sendo esta última de 100%, no 10.ºano.

Os docentes salientaram que os resultados obtidos pelos alunos resultam da motivação, empenho e comprometimento no estudo, revelados pela

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Valorização da participação e o empenho na realização das tarefas propostas, quer em casa, quer na sala de aula;  
 Utilizar o reforço positivo como forma de incentivar e valorizar os bons hábitos de conduta;  
 Proporcionar, ao longo do ano letivo, atividades que desenvolvam hábitos, métodos de trabalho e de estudo;  
 Apoio individualizado aos alunos;

maioria dos alunos, também complementados pelas estratégias diversificadas implementadas pela docente.

Utilizar de forma recorrente as tecnologias de informação e comunicação  
Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma;  
Promover o espírito de cooperação e entreajuda dos alunos;  
Realização de atividades diferenciadas de avaliação formativa;  
Realização de atividades sumativas com fins formativos para dar feedback aos alunos relativo ao seu desempenho.  
Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, sobretudo no que respeita àqueles em que revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.  
Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas para os alunos com dificuldades de aprendizagem.  
Particularmente, no 11.º ano nas Aulas de Preparação à Prova Final, proporcionar situações de aprendizagem semelhantes à do exame nacional, tais como a realização de testes globais com exercícios de tipologia idêntica à da referida prova.

**Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Físico-Química					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º	X		
		8º	X		
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados inferiores aos constantes nos referenciais devem-se a vários fatores, nomeadamente:

- falta de atenção e concentração nas aulas;

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Como estratégias de remediação os docentes propõem continuar a sensibilizar os alunos para a importância da vida e cultura escolares; fomentar a participação útil dentro da sala de aula; reforçar positivamente o bom desempenho; incentivar hábitos de estudo e de trabalho sistemáticos; fomentar a autonomia dos alunos; valorizar a participação e o empenho na elaboração das tarefas propostas na aula;

- pouca participação na sala de aula;
- pouco empenho e vontade em superar as dificuldades;
- reduzida autonomia em termos de trabalho dentro da sala de aula;
- falta de hábitos de estudo e de trabalho indispensáveis a esta disciplina;
- ineficazes métodos de estudo;
- reduzido espírito crítico;
- dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos a novas situações;
- dificuldades na resolução de exercícios e problemas;
- não entrega/apresentação de todos os trabalhos solicitados.

dar prioridade aos conhecimentos estruturantes; promover atividades que desenvolvam o espírito crítico dos alunos; recorrer à avaliação formativa como forma de o aluno poder evoluir no seu conhecimento antes da avaliação sumativa ser realizada e utilizar, sempre que necessário, o programa GIAE como meio de comunicação com os Encarregados de Educação.

É de notar que estão a ser implementadas medidas universais (acomodações curriculares e diferenciação pedagógica) e em alguns casos medidas seletivas (adaptações curriculares não significativas) a vários alunos no sentido da superação das dificuldades individuais diagnosticadas.

#### **Novas estratégias**

Devido ao momento pandémico com que a sociedade e a escola em particular se deparam, na maioria das vezes, as atividades laboratoriais têm sido substituídas por tutoriais, vídeos ou atividades demonstrativas. Logo que possível os docentes realizarão as atividades laboratoriais em pequenos grupos tal como procedem habitualmente.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1.º Período

DISCIPLINA: Física e Química A e Química					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º		X	

DISCIPLINA: Física e Química A e Química					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao 10º e 11º anos, verifica-se que tanto a eficácia como a qualidade se encontram acima dos valores de referência.

Na disciplina de Química do 12º ano de escolaridade, a eficácia coincide com o valor de referência, porém, a qualidade é superior.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- controlo assíduo dos trabalhos que são delegados para casa;
- fomento da autonomia dos alunos;
- valorização da participação e do empenho dos discentes na elaboração das tarefas propostas na aula;
- solicitação constante da participação dos discentes através de chamadas orais ou de idas ao quadro;

Os resultados traduzem o empenho e trabalho dos alunos (na sala de aula e em casa) para atingir os seus objetivos em termos de continuidade de estudos.

- fomento do registo do que é lecionado no caderno diário e da correção dos exercícios realizados na aula.

Por outro lado, a manutenção das ApAF para o 11.º ano constitui uma ótima forma de esbater dificuldades apresentadas pelos discentes dado que permitem abordar de uma forma mais pausada conteúdos anteriormente lecionados, permitindo também a resolução de exercícios e problemas de exames nacionais.

#### **Novas estratégias**

- incremento dos hábitos de estudo e de trabalho;
- orientação do estudo;
- fornecimento fichas de trabalho sobre a matéria lecionada, sempre que possível;
- estímulo do esclarecimento de dúvidas.

# DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

## ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- EMRC
- História e Geografia de Portugal
- História
- Geografia
- Filosofia
- História A
- Geografia A
- Geografia C
- Psicologia B
- Sociologia

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: EMRC					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS	5º			X
		6º			X
	Valores de referência				

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS	5º			X
		6º			X
	Valores de referência				

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No segundo ciclo o sucesso ao nível da eficácia é de cem por cento e a média está acima dos valores de referência. Estes resultados devem-se, sobretudo, ao interesse e responsabilidade de alguns alunos.

Um pequeno número de alunos continua a precisar de melhorar o seu empenho na realização das tarefas e a sua organização.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

-Promover o espírito de cooperação e interajuda através do trabalho de grupo (binas).

-Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.

-Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem e ainda algumas atividades que estão previstas (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: EMRC					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No terceiro ciclo o sucesso ao nível da eficácia é de cem por cento e a média está acima dos valores de referência. Estes resultados devem-se, sobretudo, ao interesse e responsabilidade de alguns alunos.

Um pequeno número de alunos continua a precisar de melhorar o seu empenho na realização das tarefas e a sua organização.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

-Promover o espírito de cooperação e interajuda através do trabalho de grupo (binas).

-Promover uma cidadania responsável e crítica com recurso à leitura e debate (turbilhão de ideias) para esclarecimento e amadurecimento de opiniões.

-Promover a responsabilidade e o empenho através do registo no caderno (organização do caderno), realização de trabalhos com recurso à internet (pesquisa da descoberta) e visualização/audição de conteúdos enquanto recursos facilitadores da aprendizagem ainda algumas atividades que estão previstas, (Ver, julgar e agir - dinâmica específica da disciplina).

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º		X	
		6º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	X		
		6º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados do 5º ano estão ligeiramente abaixo das metas estabelecidas e deve-se aos seguintes fatores:

- À postura incorreta de alguns alunos em sala de aula;
- À falta de atenção/concentração dos alunos aquando a execução das tarefas propostas;
- À falta de estudo sistemático por parte de alguns alunos;
- Fraca participação;
- Não realização de atividades propostas pelos docentes.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Instigação do exercício de autoavaliação;

Os resultados do 6º ano estão dentro dos valores de referência. Verificou-se que os alunos se envolveram e demonstraram empenho e interesse pelas temáticas abordadas e que as estratégias implementadas pelos professores têm surtido o efeito desejado.

De referir que a origem socioeconómica de uma parte significativa dos alunos do 6ºA também contribuiu para estes resultados.

- Fichas adaptadas às necessidades e capacidades dos alunos com mais dificuldades;
- Realização de questões aula;
- Trabalhos de pesquisa;
- Trabalhos práticos (cartazes, maquetes,...);
- Fichas de trabalho;
- Visionamento de recursos diversificados disponíveis na Escola Virtual;
- Visionamento de filmes alusivos aos vários temas;
- Audição de músicas com conteúdo histórico.

#### **Novas estratégias**

As estratégias utilizadas surtiram efeito, pelo que os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas e a incentivar os alunos a melhorar o seu empenho e aproveitamento.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: HISTÓRIA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º	X		
		9º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A taxa de sucesso do sétimo ano encontra-se acima dos valores de referência definidos (90%), atingindo uma média de 95,5%.

A taxa de sucesso do oitavo ano encontra-se abaixo dos valores de referência definidos (95%) para esse ano de escolaridade, atingindo uma média de 91,6%. Estes resultados podem ser explicados pela complexidade dos conteúdos deste ano. Alguns alunos apresentam dificuldades na leitura e na compreensão de documentos históricos bem como na localização temporal. Também a falta de estudo e o comportamento menos apropriado de alguns discentes, explicam estes resultados.

**Estratégias que se encontram em implementação:** Elaboração de fichas de trabalho/formativas centradas nas dificuldades diagnosticadas, cuja correção será sempre realizada nas aulas; leitura de documentos por parte dos alunos com dificuldades; recorrer ao GEIRA como forma de “estudar documentos históricos brincando”; construir mais frisos cronológicos; utilização com maior frequência das Tecnologias da Informação e Comunicação, como o uso de Power Points, Emazes e Prezis, Escola Virtual e dos Quadros Interativos como forma de incutir o gosto pela História e por fim, realizar trabalhos de pesquisa práticos como construção de maquetas de monumentos históricos; utilização de um Portefólio de trabalhos temáticos; realizar entrevistas sobre as vivências dos seus pais e avós sobre o passado histórico recente; visitas de estudo.

As taxas de sucesso dos nonos anos encontram-se abaixo dos valores de referência definidos (95%) para esse ano de escolaridade, atingindo uma média de 85,2%. O facto de os alunos estarem mais preocupados com os exames de Português e Matemática, leva-os a um desinvestimento noutras disciplinas. Também apresentam dificuldades na leitura e compreensão de textos, no domínio de conceitos e no cruzamento de fontes históricas. Além disso, alguns alunos da turma revelam interesses divergentes dos escolares.

Em termos de qualidade também apresentam resultados inferiores ao proposto nos 8º e 9º anos. Os valores de referência para estes anos de escolaridade são 3,5, sendo que a média obtida foi de 3,4 e 3,3, respetivamente. Inversamente, os 7º anos apresentam uma média de 3,7%, acima do valor de referência, 3,5%.

**Novas estratégias:** reforço das estratégias implementadas.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: HISTÓRIA A					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	10º			X
	VS	11º			X
	Valores de referência	12º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE E	Taxas de sucesso	10º			X
	VS	11º		X	
	Valores de referência	12º		X	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

-Relativamente à eficácia, e no que diz respeito aos três anos de escolaridade em análise, tanto o décimo como o décimo-primeiro anos estão acima dos valores de referência estabelecidos para o final do ano letivo, o que demonstra que as estratégias seguidas estão a ser as mais eficazes. Em relação ao décimo-segundo ano de escolaridade a taxa de sucesso encontra-se ligeiramente abaixo dos valores de referência, mas estes valores de referência estão estabelecidos para o final do ano letivo e o percurso dos alunos neste primeiro momento de avaliação demonstra que esses valores serão atingidos e ultrapassados nos próximos períodos letivos, uma vez que as estratégias usadas estão a ter bons resultados.

- Relativamente à qualidade, no que diz respeito ao décimo ano de escolaridade, os valores atingidos neste primeiro momento de avaliação ficaram acima do referencial previsto para o final do ano letivo, o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação.

No que diz respeito ao décimo primeiro e décimo segundo anos, os valores atingidos ficaram iguais ao referencial previsto (100%), o que demonstra que o esforço e o empenho dos alunos deram bons resultados neste momento de avaliação.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Utilização do manual adotado complementando-o com outros recursos como apresentações em power point, registos áudio e vídeo, projetor multimédia para introduzir matérias e captar a atenção dos alunos; fichas informativas, para sintetizar matérias; utilização dos recursos da “Escola Virtual”; utilização do e-mail, para disponibilizar apoio à distância; uso de fichas formativas, questões de aula e fichas de apoio para reforçar matérias ou para apoio individualizado a alunos com dificuldades; promoção do trabalho de pares/grupo para estimular o trabalho colaborativo e de pesquisa. Aos alunos que apresentam uma ausência de competências essenciais, como falta de hábitos e métodos de trabalho, principalmente no 10º ano de escolaridade, tento motivá-los, utilizando métodos pedagógicos diversificados, adaptando-os ao nível de ensino, bem como ao desenvolvimento das capacidades, de forma a consolidar as estruturas básicas da disciplina. Estimulo a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que revelam maiores dificuldades, mantendo sempre equilibrados os diálogos vertical e horizontal. Assim, as aulas são planificadas tendo em consideração, não só a seleção e definição de competências, mas também a seleção dos conteúdos, para que exista uma relação mútua e adequada entre competências/conteúdos, ou seja, o campo de conhecimento a desenvolver. Procuro usar uma linguagem cientificamente correta e adequada ao nível etário dos meus alunos, incentivo os alunos pela descoberta, exploro as questões formuladas pelos alunos, para que eles mesmos as resolvam quando possível e, de uma maneira geral, mantenho um clima de descontração responsável e disciplinado, favorável ao processo ensino/aprendizagem.

**Novas estratégias**

Nada a assinalar

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – Geografia 3º ciclo

1º Período

DISCIPLINA: Geografia					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
<b>QUALIDADE</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A eficácia e a qualidade, em todos os anos do ciclo, ficaram acima dos valores de referência.

De um modo geral, os alunos revelaram razoáveis métodos e hábitos de estudo, estudo sistemático, bom empenho e boa participação nas aulas e nas tarefas propostas.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;
- Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;
- Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;
- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;

	<p>- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades.</p> <p><b>Novas estratégias:</b></p> <p>-----</p>
--	--

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – Geografia A e Geografia C

1º Período

DISCIPLINA: Geografia A (10º e 11º ano) e Geografia C (12º ano)					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

<p><b>Reflexão crítica da realidade</b> (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Nos três anos de escolaridade, quer a eficácia, quer a qualidade ficaram acima dos valores de referência.</p>
--

<p><b>Estratégias que se encontram em implementação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recurso a várias técnicas/instrumentos de avaliação;</li> <li>- Implementação de, pelo menos, um momento de avaliação sumativa com propósitos formativos por período letivo;</li> <li>- Utilização de fichas de trabalho para uma melhor consolidação dos conhecimentos;</li> <li>- Valorização do empenho dos alunos, nomeadamente na realização das tarefas propostas na aula e para casa;</li> </ul>
---

A maioria dos alunos revelou razoáveis métodos e hábitos de estudo, estudo sistemático, bom empenho e boa participação nas aulas e nas tarefas propostas.

- Apoio personalizado nas aulas, sempre que possível, aos alunos que revelam mais dificuldades;  
 - Utilização das aulas de APAF, no 11º ano, para o seu propósito essencial – preparação para o exame nacional.

**Novas estratégias:**

----

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: FILOSOFIA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			X
		11º			X
		12º			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O docente de Filosofia considera que os resultados são positivos no ensino secundário, a nível da eficácia, com o 11º ano com resultado ligeiramente melhores. Os resultados do 10º ano advêm do facto de a disciplina ser

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs

**Novas estratégias:**

- Diferenciação pedagógica;
- Testes adaptados aos alunos com mais dificuldades;

novidade e também de alguns alunos demonstrarem alguma ausência ou ineficiência de hábitos de estudo e de trabalho. Para além disso, estes alunos revelam muitas dificuldades a nível da interpretação, compreensão e produção de textos. Acrescem ainda as dificuldades decorrentes do carácter formal e abstrato da disciplina. Os referidos alunos devem empenhar-se mais e encarar a aprendizagem da Filosofia de forma mais positiva a fim de superarem as dificuldades reveladas.

- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: PSICOLOGIA B					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
<b>EFICÁCIA</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	<b>10º</b>			
		<b>11º</b>			
		<b>12º</b>			<b>X</b>

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
<b>QUALIDADE</b>	Taxas de sucesso VS Valores de referência	<b>10º</b>			
		<b>11º</b>			
		<b>12º</b>			<b>X</b>

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O docente de Psicologia B considera que os resultados são bastante positivos no 12º Ano, a nível da eficácia e da qualidade. Os alunos devem

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs.

**Novas estratégias:**

- Trabalho de pares;

continuar a empenhar-se e trabalhar para que a aprendizagem da Psicologia B seja ainda mais efetiva.

- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º			
		12º			X

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º			
		11º			
		12º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Aplicação de medidas universais definidas nos respetivos CDTs.

O docente de Sociologia considera que os resultados são bastante positivos no 12º Ano, a nível da eficácia e da qualidade. Os alunos devem continuar a empenhar-se e trabalhar para que a aprendizagem da Psicologia B seja ainda mais efetiva.

**Novas estratégias:**

- Trabalho de pares;
- Fichas de trabalho;
- Valorizar a participação nas tarefas realizadas na aula e em casa;
- Valorização da atitude dos alunos;
- Aumentar o número e a diversificação dos instrumentos de avaliação formativa.

# DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

## ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física
- Educação Musical
- Educação Tecnológica
- Educação Visual

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Física					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º		X	
		6º		X	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			X
		6º			X

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao nível da Eficácia, nos 5º e 6º anos de escolaridade foi atingido o valor de referência previsto de 100%;

Ao nível da qualidade foram superados os valores de referência.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

**Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Física					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º		X	
		8º		X	
		9º	X		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao nível da Eficácia, nos 7º e 8º anos de escolaridade foi atingido o valor de referência previsto de 100%; No 9º ano a taxa de sucesso encontra-se ligeiramente abaixo do valor de referência (93,65%), devendo-se esta situação aos níveis inferiores a três obtidos por 3 alunos que ao longo do 1º período revelaram falta de responsabilidade na realização das tarefas propostas, bem como a regulares faltas de material que impediram a aplicação das medidas promotoras de sucesso adequadas. O professor irá continuar a utilizar estratégias ao nível da motivação e responsabilização dos alunos.

Ao nível da qualidade foram superados os valores de referência.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

**Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Física					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º		X	
		11º		X	
		12º		X	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	10º	X		
		11º	X		
		12º	X		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Ao nível da Eficácia, nos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade foi atingido o valor de referência previsto de 100%;

Ao nível da qualidade a taxa de sucesso encontra-se ligeiramente abaixo do valor de referência, verificando-se que alguns alunos, apesar de revelarem empenho e interesse apresentaram algumas dificuldades ao nível do domínio psico-motor.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Diversificação das estratégias de acordo com as características de cada turma e progresso/aquisição das aprendizagens dos alunos.

Adaptação das metodologias e estratégias de acordo com as orientações da DGS no âmbito da Pandemia COVID-19.

**Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: <u>Educação Musical</u>					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º			↗
		6º	↘		

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	5º	↘		
		6º	↘		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Feita a análise dos resultados obtidos no 1º período, relativos ao 2º ciclo de escolaridade na disciplina de Educação Musical, os mesmos continuam a verificar-se positivos e bastante satisfatórios. As estratégias implementadas e o recurso a atividades práticas foram uma motivação para os alunos.

**Estratégias que se encontram em implementação:**

Realização de atividades/trabalhos, com o intuito de mostrar a toda a comunidade escolar o trabalho desenvolvido, contribuindo, deste modo, para o aumento da auto-estima, empenho e entusiasmo dos alunos.

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;

É, pois, de salientar que a faixa etária destes alunos é um fator preponderante para o empenho nas várias atividades e a motivação dentro da sala de aula.

Por isso, a professora de Educação Musical definiu e diversificou estratégias adequadas com o intuito de envolver e motivar cada vez mais os discentes para a qualidade da sua prestação, promover o máximo de aprendizagens possível e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem tendo sempre como principal base de trabalho as competências gerais propostas para cada nível de ensino, esperando assim progressos nos resultados da maioria dos alunos.

Apesar de a docente considerar que as estratégias utilizadas são as mais adequadas ao ensino/aprendizagem, é necessário, por parte dos alunos e encarregados de educação, uma maior responsabilização pelas práticas educativas.

- Instigação do exercício de auto-avaliação.

### **Novas estratégias**

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica 3º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

DISCIPLINA: Educação Tecnológica 3º Ciclo					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↓	↔	↑
QUALIDADE	Taxas de sucesso VS Valores de referência	7º			X
		8º			X
		9º			X

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

**No que diz respeito à eficácia:**

No 7º 8º e 9º ano a taxa de sucesso ficou acima dos valores de referência definidos, verificando-se uma taxa de sucesso de 100%.

**No que diz respeito à qualidade:**

No 7º 8º e 9º ano, a média ficou acima do valor de referência definido;

**ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência**

**positiva nos resultados académicos** (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;

Alguns alunos ainda têm dificuldade em interpretar informação, gerir projectos e tomar decisões para resolver problemas. Também tem pouca capacidade de valorizar o papel das várias formas de expressão artística.

Alguns alunos apresentam, ainda, as seguintes dificuldades:

- Ausência de material escolar;
- Falta de empenho nas tarefas escolares;
- Ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Falta de autonomia;
- Dificuldades na organização de trabalhos e das ideias;

- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
- Instigação do exercício de auto-avaliação.

**NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA a ter em conta na organização do próximo ano letivo** (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas e a incentivar os alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho.

## AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - G 1

1º Período

DISCIPLINA: Educação Visual					
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso	7º		↔	
	VS	8º		↔	
	Valores de referência	9º		↔	

CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			
			↘	↔	↗
QUALIDADE	Taxas de sucesso	7º	↘		
	VS	8º	↘		
	Valores de referência	9º	↘		

**Reflexão crítica da realidade** (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que diz respeito à eficácia:

No 7º, 8º e 9.º ano, a taxa de sucesso ficou igual aos valores de referência definidos.

No que diz respeito à qualidade:

No 7º ano, a média abaixo 0,20 do valor de referência definido;

No 8º ano, a médias abaixo 0,50 do valor de referência definido;

No 9º ano, a médias abaixo 0,20 do valor de referência definido;

Os valores ficaram aquém do previsto, ao nível da qualidade.

Os alunos demonstraram algumas dificuldades na aquisição de novos conhecimentos e na aplicação dos mesmos. Têm dificuldade em interpretar informação, gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas e

**Estratégias que se encontram em implementação:**

- Utilização do reforço positivo;
- Diversificação das atividades formativas e/ou de remediação;
- Desenvolvimento da autonomia no aluno;
- Priorização dos conhecimentos estruturantes;
- Utilização do trabalho cooperativo;
- Criação de experiências de aprendizagem diferenciada;
- Incitação à participação do aluno na sala de aula;
- Elaboração de materiais que ajudem o aluno a superar as dificuldades;
- Instigação do exercício de auto-avaliação.

**Novas estratégias**

Os docentes continuarão a investir nas suas práticas letivas e a incentivar os alunos a melhorar o seu aproveitamento e empenho.

também tem pouca capacidade de valorizar o papel das várias formas de expressão artística.

Alguns alunos apresentam, ainda, as seguintes dificuldades:

- Ausência de material escolar;
- Falta de empenho nas tarefas escolares;
- Ausência de hábitos e métodos de trabalho e de estudo;
- Falta de autonomia;

Dificuldades na organização de trabalhos e das ideias.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

## VALORES DE REFERÊNCIA

### VALORES DE REFERÊNCIA

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 1.º Ciclo
1º Ciclo	1	Português	3,4	90,2	85.1
		Matemática	3,5	90,2	
		Estudo do Meio	3,7	93,5	
		Expressões	3,3	93,5	
	2	Português	3,2	90,2	
		Matemática	3,2	88,0	
		Estudo do Meio	3,4	92,9	
		Expressões	3,4	93,5	
	3	Português	3,0	86,2	
		Matemática	3,0	83,4	
		Estudo do Meio	3,0	92,9	
		EAFM	3,5	93,5	
		Inglês	3,3	89,0	
	4	Português	3,0	89,0	
		Matemática	3,0	79,4	
		Estudo do Meio	3,3	93,5	
		EAFM	3,8	93,4	
		Inglês	3,4	93,4	

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 2º Ciclo
2º Ciclo	5	Português	3,0	85,0	91,6
		Matemática	3,2	70,0	
		Inglês	3,8	96,6	
		HGP	3,5	90,0	
		CN	3,4	90,0	
		EV	3,5	100	

		ET	3,5	100	
		EM	4,4	96,6	
		EF	3,5	100	
		CD	4,0	96,6	
		EMR	3,6	95,0	
		TIC	3,5	90,0	
	<b>6</b>	Português	3,1	80,0	
		Matemática	3,2	70,0	
		Inglês	3,2	90,6	
		HGP	3,5	90,0	
		CN	3,2	80,0	
		EV	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		EM	4,0	96,6	
		EF	3,5	100	
		CD	4,0	96,6	
		EMR	3,6	95,0	
		TIC	3,5	90,0	

			2019/2023	2019/2023	2019/2023
Ciclo	Ano	Disciplina	Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão 3º Ciclo
<b>3º Ciclo</b>	<b>7</b>	Português	3,2	85,0	88,4
		Matemática	3,0	60,0	
		Inglês	3,3	84,3	
		Francês	3,4	90,0	
		História	3,5	90,0	
		Geografia	3,2	75,0	
		CN	3,4	90,0	
		FQ	3,2	85,0	
		EV	3,5	100	
		EF	3,5	100	
		ET	3,5	100	
		TIC	4,2	93,1	
		CD	4,0	93,1	
		EMR	3,6	95,0	
	<b>8</b>	Português	3,2	85,0	
		Matemática	3,0	65,0	
		Inglês	3,2	76,1	
		Francês	3,2	85,0	
		História	3,5	95,0	

		Geografia	3,0	70,0
		CN	3,4	90,0
		FQ	3,2	85,0
		EV	3,5	100
		EF	3,5	100
		ET	3,5	100
		TIC	4,4	93,1
		CD	4,0	93,1
		EMR	3,6	95,0
	<b>9</b>	Português	3,1	80,0
		Matemática	3,0	65,0
		Inglês	3,2	75,7
		Francês	3,3	90,0
		História	3,5	95,0
		Geografia	3,0	70,0
		CN	3,4	90,0
		FQ	3,2	85,0
		EV	3,5	100
		EF	3,5	100
		FC	4,0	93,1
		EMR	3,6	95,0

Ciclo	Ano	Disciplina	2019/2023	2019/2023	2019/2023
			Qualidade	Eficácia	Taxa de Progressão Secundário
<b>Secundário</b>	<b>10</b>	Português	11,0	70,0	82,7
		Inglês	12,38	80,8	
		Filosofia	13,0	60,0	
		Educação Física	15,0	100	
		Matemática-A	11,0	55,0	
		BG	12,5	87,8	
		FQ-A	12,0	75,0	
		História-A	13,0	80,0	
		Geografia-A	11,0	70,0	
		MACS	11,5	60,0	
		<b>11</b>	Português	13,0	
	Inglês		14,7	88,7	
	Filosofia		13,0	70,0	
	Educação Física		16,0	100	

12	Matemática-A	12,0	60,0
	BG	15,0	88,7
	FQ-A	13,0	85,0
	História-A	15,0	100
	Geografia-A	12,0	80,0
	MACS	11,0	60,0
	Português	14,0	90,0
	Educação Física	17,0	100
	Matemática-A	11,0	60,0
	História-A	17,0	100
	Química	14,0	100
	Psicologia-B	14,0	90,0
	Geo C	14,0	90,0
	Sociologia	14,0	90,0

		2019/2020		
		Qualidade	Eficácia (%)	
Avaliação externa	Ano			
	9	Português	3,0	65
		Matemática	3,0	50
	11	BG	10,0	63
		FQ-A	10,0	50
		Geografia-A	11,0	70
		MACS	12,0	71
		Filosofia	10,0	50
	12	Português	11,0	66
		Matemática	10,0	50
		História A	10,0	50

